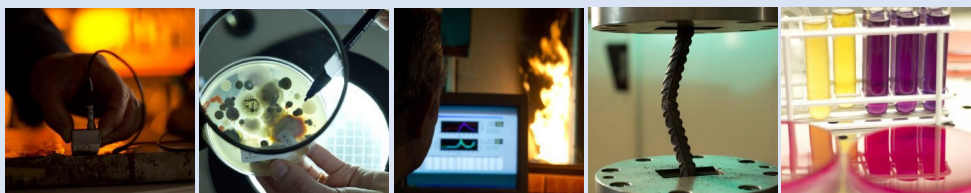




# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

[www.relacre.pt](http://www.relacre.pt)

---



Estrada do Paço do Lumiar | Campus do Lumiar - Edifício D, 1º Andar  
1649-038 LISBOA | Portugal  
tel.: +351 213 139 840 | email: [geral@relacre.pt](mailto:geral@relacre.pt)

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>Órgãos Sociais</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Mensagem do Conselho de Administração</b> .....	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Organigrama</b> .....	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>Visão, Missão e Valores</b> .....	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>Objetivos</b> .....	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>A Associação, os seus Associados e a Cooperação Nacional e Internacional</b> .....	<b>7</b>
6.1	Instalações .....	7
6.2	Associados .....	7
6.3	Parcerias e Cooperação institucional .....	7
6.4	Cooperação Internacional .....	9
<b>7</b>	<b>Eventos e Comunicação</b> .....	<b>10</b>
7.1	Eventos .....	10
7.2	Imagem e comunicação.....	10
<b>8</b>	<b>Formação, Assessoria e Auditorias</b> .....	<b>10</b>
8.1	Formação.....	10
8.2	Assessoria e Auditorias.....	11
<b>9</b>	<b>Organismo de Certificação de Pessoas</b> .....	<b>11</b>
<b>10</b>	<b>Ensaio de Aptidão</b> .....	<b>11</b>
<b>11</b>	<b>Comissões Técnicas e Setoriais</b> .....	<b>12</b>
11.1	Fórum Setorial de Ensaio Não Destrutivos (FSEND) .....	13
11.2	Comité Aeroespacial Nacional de Ensaio Não Destrutivos (CANEND) .....	13
<b>12</b>	<b>Orçamento de Exploração</b> .....	<b>14</b>
12.1	Considerações ao orçamento .....	16

## 1 Órgãos Sociais

MESA da ASSEMBLEIA GERAL	<b>Célia Maria Matias Santos</b> <b>Presidente</b> <i>ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica</i>
	<b>Álvaro Silva Ribeiro</b> <b>1.º Secretário</b> <i>LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil</i>
	<b>Rui Neves Carneiro</b> <b>2.º Secretário</b> <i>EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA</i>
CONSELHO FISCAL	<b>Dina Maria Correia Santos Paz Dimas</b> <b>Presidente</b> <i>ARSENAL DO ALFEITE</i>
	<b>Ana Sofia Filipe Marques</b> <b>Vogal</b> <i>BUREAU VERITAS RINAVE</i>
CONSELHO de ADMINISTRAÇÃO	<b>Cesário Manuel Alcobia Ribeiro</b> <b>Vogal</b> <i>SGS Portugal</i>
	<b>Jorge Augusto Fernandes Serra</b> <b>Presidente</b> <i>IEP - Instituto Eletrotécnico Português</i>
	<b>Teresa Fernanda Mendonça Marques da Cunha Diamantino</b> <b>Administradora</b> <i>LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia</i>
	<b>Maria Isabel Araújo Godinho</b> <b>Administradora</b> <i>IPQ - Instituto Português da Qualidade</i>
	<b>Luís Filipe Pires da Silva</b> <b>Administrador</b> <i>ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins</i>
<b>Vanda Cristina Madeira Alves dos Reis</b> <b>Administradora</b> <i>APA - Agência Portuguesa do Ambiente</i>	

## 2 Mensagem do Conselho de Administração

Caros Associados,

O ano de 2026 inicia-se num cenário económico global ainda marcado por volatilidade, mas também por sinais de transformação estrutural. A Europa continua a enfrentar desafios decorrentes das tensões geopolíticas e das mudanças nas cadeias de valor internacionais, enquanto procura acelerar a transição digital e energética. Embora a inflação tenha demonstrado sinais de estabilização, os impactos acumulados dos anos anteriores continuam a exigir prudência e capacidade de adaptação por parte das organizações.

Em Portugal, prevê-se que a competitividade das empresas dependa cada vez mais da inovação, da qualificação técnica e da adoção de tecnologias digitais. O ecossistema da Qualidade, em particular, tem vindo a assumir um papel central no suporte à economia, garantindo confiança nos produtos, serviços e processos, enquanto responde a novos requisitos regulatórios e normativos.

É neste contexto que a RELACRE apresenta o seu Plano de Atividades para 2026, reafirmando o compromisso de fortalecer o setor das entidades de certificação, inspeção e ensaios, e de promover a valorização dos seus Associados. Continuaremos a apostar numa estratégia de proximidade, participação e diálogo, dinamizando as Comissões Setoriais e aprofundando mecanismos de envolvimento que permitam compreender e responder às necessidades reais do setor.

Em 2026, assumimos igualmente a ambição de reforçar a presença e influência da RELACRE no panorama nacional e internacional. A participação ativa em organismos, a produção de pareceres técnicos e a promoção de posicionamentos estratégicos serão fundamentais para assegurar que a voz dos nossos Associados seja ouvida nos processos regulatórios e legislativos que impactam a sua atividade.

A renovação da imagem institucional e o reforço da comunicação digital constituem outro eixo prioritário, contribuindo para dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos Associados e à própria Associação. Neste âmbito, destaca-se o propósito de consolidar eventos de referência — conferências, seminários e workshops — que posicionem a RELACRE como um agente mobilizador do ecossistema da Qualidade.

O ano de 2026 será também marcado pelo aprofundamento da colaboração com universidades, centros de investigação e parceiros estratégicos, promovendo a transferência de conhecimento, a excelência técnica e o desenvolvimento de novos projetos que respondam às necessidades emergentes do setor.

Por fim, a modernização interna permanece um pilar essencial. A implementação de ferramentas digitais, sistemas colaborativos e metodologias de gestão mais eficientes permitirá tornar a RELACRE mais ágil, mais próxima e mais preparada para enfrentar os desafios futuros, garantindo um melhor serviço aos Associados.

Com este Plano, olhamos para 2026 com determinação e sentido estratégico, reforçando a missão de criar valor para os associados e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável do Ecossistema da Qualidade em Portugal

### 3 Organograma



### 4 Visão, Missão e Valores

#### Visão

Ser a instituição de referência do ecossistema das entidades de inspeção, certificação e ensaios.

#### Missão

Apoiar, promover e valorizar a comunidade das entidades de inspeção, certificação e ensaios, contribuindo para o desenvolvimento e credibilidade da atividade e o seu reconhecimento na sociedade.

#### Valores

- Cooperação
- Rigor e Transparência
- Credibilidade
- Excelência técnica
- Ética e Imparcialidade

## 5 Objetivos

Os objetivos estratégicos e operacionais para o ano de 2026 são os seguintes:

### **OE1 – Reforçar a representação das entidades de certificação, inspeção e ensaios**

OP1 – Captar novos associados, reter e valorizar os atuais associados

OP2 – Dinamizar iniciativas colaborativas que promovam a integração e a visibilidade do setor TIC

### **OE2 – Promover e defender os interesses do ecossistema junto das entidades nacionais e internacionais**

OP3 - Estabelecer canais de comunicação e criar parcerias estratégicas

OP4 - Produzir pareceres técnicos e posicionamentos estratégicos sobre legislação e normas que impactem os laboratórios

### **OE3 – Aumentar o reconhecimento público e institucional da RELACRE e dos seus associados**

OP5 - Participar em conferências

OP6 - Organizar conferências, seminários e workshops de relevância nacional

OP7 - Desenvolver uma estratégia de comunicação institucional e digital (site, redes sociais, newsletters)

### **OE4 – Aumentar a excelência técnica, inovação e transferência de conhecimento**

OP8 - Estabelecer parcerias com universidades e centros de investigação para transferência de conhecimento

OP9 - Desenvolver novos projetos que deem resposta aos interesses e necessidades dos Associados

### **OE5 – Promover a digitalização e eficiência operacional interna**

OP10 - Implementar ferramentas e sistemas de gestão digital (site/portal, CRM, plataformas colaborativas)

A concretização destes objetivos dependerá do compromisso dos Órgãos Sociais e Colaboradores em continuar a promover a identificação de oportunidades de cooperação e de apoio face às expectativas dos Associados; e o envolvimento e participação ativa dos Associados na identificação dos seus interesses e necessidades, para um alinhamento coerente do desenvolvimento das atividades e do seu planeamento pela RELACRE.

## 6 A Associação, os seus Associados e a Cooperação Nacional e Internacional

### 6.1 Instalações

No ano de 2026 a RELACRE pretende aumentar a sua capacidade técnica e infraestrutural para responder às necessidades crescentes, reforçando a sua posição como entidade de referência. Nesse sentido, a RELACRE irá arrendar, remodelar e adaptar novas instalações, complementares às atuais.

### 6.2 Associados

- Dinamizar o envolvimento dos Associados, percebendo as suas necessidades, interesses e constrangimentos, no sentido de se identificarem os principais objetivos da Comunidade, construindo em consequência soluções concretas e sustentadas, alavancadas por um conjunto significativo de Associados.
- Promover o alargamento da representação da RELACRE aos diversos contextos de avaliação da conformidade.
- Dar continuidade à consolidação dos canais de comunicação com os atuais Associados e à captação de novos associados.
- Criar um espaço de diálogo e de cooperação que integre os associados que simultaneamente desenvolvem atividades de inspeção, que permita apoiar iniciativas, no contexto nacional, de interesse para aquela atividade económica, bem como discutir e analisar parcerias, de forma a obter uma cobertura mais extensa do universo de Associados.

### 6.3 Parcerias e Cooperação institucional

Continuar a promover e a dinamizar relações de cooperação com diversas Entidades nacionais visando a valorização da comunidade dos Laboratórios, destacando-se nesse contexto:

1. os Associados
2. as Entidades parceiras e afiliadas, designadamente:
  - Associação para a Certificação ([CERTIF](#))
  - Associação Portuguesa da Qualidade ([APQ](#))
  - Confederação da Indústria Portuguesa ([CIP](#))
  - Sociedade Portuguesa de Materiais ([SPM](#))
  - Sociedade Portuguesa de Metrologia ([SPMet](#))

3. as Entidades com acordos de cooperação, com destaque para:
  - Instituto Português da Qualidade ([IPQ](#)), no âmbito da organização de eventos e formação, metrologia (cooperação técnico-científica no domínio dos Ensaios de Comparação Interlaboratorial (ECI), nomeadamente dos Ensaios de Aptidão (EAp);
  - Associação Portuguesa da Qualidade ([APQ](#)), Associação Nacional de Avaliadores Imobiliários ([ANA](#)) na organização de Formação e Eventos;
  
4. as relações institucionais com:
  - Instituto Português de Acreditação ([IPAC](#)) na harmonização e consistência da Acreditação no âmbito de:
    1. Comissão Consultiva do IPAC
    2. Comissão Técnica de Acreditação de Laboratórios (CTaL)
    3. Comissão Técnica de Acreditação da Certificação (CTaC)
  - Instituto Português da Qualidade ([IPQ](#)), na participação no Fórum da Qualidade e nas Comissões Técnicas de Normalização (CT 61 – Microbiologia Alimentar e CT 138 – Ensaios Não Destrutivos);
  - Associação Portuguesa da Qualidade ([APQ](#)), na participação nas Comissões Técnicas de Normalização (CT80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade e CT147 – Critérios de Avaliação de Entidades);
  - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. ([IMT](#)) na participação nas Comissões Técnicas de Normalização (CT 129 – Materiais de Pavimentação, CT 153 – Ligantes Betuminosos e CT 154 – Agregados);
  - Confederação Empresarial de Portugal ([CIP](#)) na participação no Conselho Geral, no Conselho para a Regulação e Qualificação de Pessoas, no Conselho da Cultura, Eventos e Entretenimento e no Conselho do Ambiente e da Sustentabilidade.

Esta área de intervenção da RELACRE continuará a desenvolver-se tendo como principais objetivos:

- Consolidar as relações com as diferentes partes interessadas na atividade de Avaliação da Conformidade;
- Promover a comunidade de Laboratórios e os seus legítimos interesses junto das Instituições, Organismos Oficiais e Governamentais;
- Promover a cooperação, as parcerias e as atividades em rede;
- Dinamizar e organizar eventos e atividades de capacitação técnica, que vão ao encontro dos interesses dos Associados.

## 6.4 Cooperação Internacional

A RELACRE foi criada em 1991, associada à fundação da EUROLAB em 1990 e ao desenvolvimento do mercado único europeu, determinado pelo novo quadro socioeconómico da União Europeia, o qual constituiu um motor do desenvolvimento da Economia nacional refletida, em particular, na sua comunidade de laboratórios e da acreditação. Este ambiente tem permitido, ao longo dos anos, uma importante participação da RELACRE em organizações europeias e internacionais, possuindo hoje uma elevada reputação e um impacto na ação destes organismos

No contexto atual, a RELACRE tem uma representatividade que se expressa não só pela sua

ligação direta a diversas entidades internacionais, mas, também, pela forma como essas afiliações permitem potenciar uma intervenção efetiva em contextos internacionais onde se estabelecem as regras e os princípios de atuação, nomeadamente, relacionadas com a acreditação. No âmbito desta intervenção destaca-se a participação da RELACRE nas seguintes entidades:



- [EUROLAB aisbl](#) (European Federation of National Associations of Measurement, Testing and Analytical Laboratories ), BoA (Board of Administrators) e TCQA (Technical Committee for Quality Assurance), onde a representação da RELACRE, sendo garantida, tem intervenção direta nos grupos de trabalho integrados no TCQA, designadamente: Acreditação e Normalização, Sustentabilidade, Digitalização e Cook books e Relatórios Técnicos e estabelece a ligação com a [ILAC](#), a [EURAMET](#) e com outras Organizações internacionais e regionais;
- [EFNDT](#) (European Federation for Non-Destructive Testing), participação do Presidente do Fórum Setorial END no BoD (Board of Directors), sendo o suporte para o desenvolvimento de atividades no âmbito dos ensaios não destrutivos e para a certificação de pessoas;
- [ICNDT](#) (The International Committee for Non-Destructive Testing), representação nacional, sendo o suporte para o desenvolvimento de atividades no âmbito dos ensaios não destrutivos e para a certificação de pessoas;
- [IMEKO](#) (International Measurement Confederation) representação nacional, com delegação das competências científicas na Sociedade Portuguesa de Metrologia (SPMet), encontrando-se em desenvolvimento o novo Comité Técnico TC11 dedicado à “medição em ensaios e inspeção” (measurement in testing and inspection);
- [EURACHEM](#) (A Focus for Analytical Chemistry in Europe), representação nacional, com delegação das competências científicas na EURACHEM Portugal e cooperação em atividade de capacitação técnica;
- Cooperação com a [FELAB](#) (Federación Española de Laboratorios e Asociación de Entidades de Ensayo, Calibración y Análisis), no desenvolvimento de projetos de interesse para a comunidade de laboratórios, nomeadamente, de língua portuguesa e castelhana;
- Cooperação com Associações nacionais de Laboratórios da CPLP, de África e da América Latina.

## 7 Eventos e Comunicação

### 7.1 Eventos

À semelhança de anos anteriores a RELACRE dará continuidade à organização de eventos nacionais e internacionais que permitam promover a disseminação de conhecimento, a capacitação e a interação com os Associados, a Comunidade Científica e Técnica e os Órgãos de Gestão e de Governança.

### 7.2 Imagem e comunicação

Estando conscientes que a comunicação e a imagem de uma organização desempenham papéis cruciais para a sua capacidade de alcançar sucesso e sustentabilidade, com vista ao estabelecimento de relações de confiança e de credibilidade junto dos Associados, dos clientes e dos parceiros, bem como demais instituições públicas e privadas, e no âmbito da valorização da marca RELACRE, pretende-se desenvolver e consolidar o modelo de comunicação com os Associados e com a comunidade de avaliação da conformidade, em geral, quanto a:

- Segmentação da comunicação;
- Desenvolvimento dos canais de comunicação;
- Revisão, alteração e modernização dos meios de promoção e de divulgação dos serviços prestados e dos seus eventos;
- Conteúdos de informação;
- Avaliação do impacto da comunicação.

## 8 Formação, Assessoria e Auditorias

### 8.1 Formação

A Formação é uma atividade com um relevante contributo na prestação de serviços disponibilizados pela RELACRE aos seus associados e clientes e na qual continuaremos a apostar e a desenvolver durante o ano de 2026.

A Equipa Técnico-Pedagógica da RELACRE tem por objetivo a procura constante de novas áreas de formação que respondam às necessidades de formação e de qualificação dos Recursos Humanos dos Laboratórios e outras entidades de inspeção, medição e ensaios.

Por conter informação mais pormenorizada e por ser um requisito da Certificação da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), o Plano de Atividades da Formação 2026 está em documento próprio.

## 8.2 Assessoria e Auditorias

No que se refere à Assessoria Técnica, em 2026 será dada continuidade à disponibilização de serviços específicos de apoio aos Laboratórios, nomeadamente:

- Implementação de Sistemas de Gestão NP EN ISO 9001 (Gestão de Sistemas da Qualidade), NP EN ISO/IEC 17025 (Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaio e Calibração) e NP EN ISO 15189 (Laboratórios Clínicos. Requisitos particulares para a Qualidade e Competência);
- Realização de Auditorias Internas e de Diagnóstico, no âmbito dos diferentes referenciais normativos e técnicos aplicados aos Laboratórios;
- Implementação e Acreditação de metodologias nas áreas dos Ensaios e das Calibrações;
- Instalações, Ambiente e Segurança de Laboratórios;
- Incertezas nas Medições e Ensaios;
- Controlo da Qualidade e Validação de Métodos de Ensaio;
- Amostragem.

## 9 Organismo de Certificação de Pessoas

O Organismo de Certificação de Pessoas pretende continuar a desenvolver a sua atividade centrada no reconhecimento de competências de duas profissões que atuam no setor metalomecânico e agroalimentar, nomeadamente:

- Técnico de Ensaios Não Destrutivos;
- Técnico de Colheita de Amostras de Água destinada ao Consumo Humano.

Para tal, é fundamental manter a acreditação IPAC de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17024 e o reconhecimento como Entidade Terceira nos termos do Artigo 20.º da Diretiva 2014/68/EU “Equipamentos sob pressão”, para aprovação de pessoas que realizam ensaios não destrutivos a juntas definitivas.

Em 2026 será desenvolvido um novo Esquema de Certificação de Técnicos de Colheita de Amostras para a pesquisa de *Legionella*.

## 10 Ensaios de Aptidão

A RELACRE irá dinamizar Ensaios de Aptidão abrangendo as componentes de Ensaio e Calibração, através da renovação ou atualização dos ensaios que temos vindo a realizar. Em áreas onde existam dificuldades externas e internas, por questões operacionais ou técnicas, continuaremos a realizar parcerias. Será ainda revista a metodologia de organização tendo em vista a sua melhoria e otimização, através da alteração do número de distribuições ou de uma variação de parâmetros por distribuição, com especial incidência na área das águas.

A RELACRE pretende melhorar a atividade, face às necessidades dos Laboratórios, e realizar outros Ensaio de Aptidão que possam ter interesse para a comunidade de Laboratórios.

Por forma a dinamizar esta área e projetar a RELACRE, a nível nacional e internacional, como fornecedor deste tipo de serviços, vamos avançar com o processo de acreditação, junto do IPAC, de acordo com a norma ISO/IEC 17043.

## 11 Comissões Técnicas e Setoriais

Sendo a atividade das Comissões Técnicas e Setoriais RELACRE um espaço privilegiado para debate de questões relevantes nos contextos político, económico, técnico e social dos Laboratórios Associados, bem como de troca de experiências e de partilha de conhecimentos, a RELACRE continuará, em 2026, a acompanhar, dinamizar as Comissões existentes e expandir estas Comissões para outros setores, de forma a promover uma representatividade alargada dos Associados nas Comissões de cada setor.

Continuará a ser garantida a ligação e o acompanhamento das comissões congéneres a nível internacional, nomeadamente da EUROLAB, da Eurachem e do IMEKO, conforme aplicável.

A RELACRE continuará a incentivar a participação e a criação de comissões técnicas e/ou setoriais conjuntas (com outras entidades homologas) nacionais e internacionais, sempre que se julgue oportuno.

A elaboração de Guias e Documentos Técnicos RELACRE sobre temáticas do interesse dos Laboratórios, continuará a ser discutida e incentivada, no seio de cada uma das comissões técnicas e setoriais.

As Comissões Técnicas e Setoriais em vigor são:

- Acústica
- Águas
- Alimentos
- Análises Clínicas e Genética Humana
- Ar Ambiente Laboral e Interior
- Emissões Gasosas
- Materiais de Construção
- Metrologia
- Vibrações

No setor dos Ensaios Não Destrutivos (END) existem 2 comissões específicas, conforme se indica a seguir.

## 11.1 Fórum Setorial de Ensaios Não Destrutivos (FSEND)

No âmbito do seu objetivo de contribuir para o desenvolvimento e progresso técnico-científico na área dos Ensaios Não Destrutivos, o FSEND dará continuidade à Representação da RELACRE:

- Em Comissões de Normalização no âmbito dos END (Comissão Técnica de Normalização Setorial do IPQ de END CT138 - Ensaios Não Destrutivos);
- E de Portugal em Comissões de Normalização Internacionais no âmbito dos END (CEN/TC 138 - Non-destructive testing e ISO/TC 135 - Non-destructive testing);
- No organismo europeu - European Federation for NDT ([EFNDT](#)), participando ativamente no “*Board of Directors*”;
- No organismo internacional - The International Committee for Non-Destructive Testing ([ICNDT](#)) e nos seguintes comités: *WG1*; *Executive Committee* (IEC); *Advisory Committee* (IAC) e *Certification Executive Committee* (ICEC);
- Na Conferência ECNDT 2026 em Verona, Itália.

## 11.2 Comité Aeroespacial Nacional de Ensaios Não Destrutivos (CANEND)

Em 2026, é objetivo do CANEND ser membro efetivo do “*European Forum for National Aerospace NDT Boards*” e continuar a acompanhar a atividade deste Fórum.

Serão reforçados os contactos com a ANAC – “Autoridade Nacional de Aviação Civil” e AAN – “Autoridade Aeronáutica Nacional” para que estas entidades possam auditar a atividade do CANEND, com vista à obtenção do reconhecimento internacional.

Será dada continuidade às atividades de reconhecimento de centros de formação e exames de técnicos END que atuam no âmbito da Norma EN 4179, assim como reconhecimento de níveis 3 responsáveis e renovação da qualificação dos níveis 3, através de um sistema de créditos definido na norma de referência.

## 12 Orçamento de Exploração

### Demonstração de Resultados Previsional

(em euros)

RUBRICAS	ORÇAMENTO	PREVISÃO	Orç. 2026 / Prev. 2025	
	2026	Fecho 2025	variação %	variação
<b>Rendimentos e Gastos</b>				
Vendas e Serviços Prestados	845.048,00	784.399,13	8%	60.648,87
Subsídios à exploração	17.507,00	5.749,93	204%	11.757,07
Trabalhos para a própria entidade				
Fornecimentos e serviços Externos	-377.983,00	-356.173,96	6%	-21.809,04
Gastos com o Pessoal	-440.363,00	-381.975,82	15%	-58.387,18
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	5.000,00		-5.000,00
Outros rendimentos e ganhos:				
Quotas associados	105.822,00	100.782,00	5%	5.040,00
Patrocínios				
Outros	0,00	2.727,05	-100%	-2.727,05
Outros Gastos e Perdas	-11.510,00	-13.364,05	-14%	1.854,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>138.521,00</b>	<b>147.144,29</b>	<b>-6%</b>	<b>-8.623,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-67.166,00	-36.118,40	86%	-31.047,60
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>71.355,00</b>	<b>111.025,88</b>	<b>-36%</b>	<b>-39.670,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.840,00	14.710,41	1%	129,59
Juros e gastos similares suportados				
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>86.195,00</b>	<b>125.736,29</b>	<b>-31%</b>	<b>-39.541,29</b>

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	Orçamento	Orçamento	Previsão
		2026	2025	fecho 2025
<b>ASSOCIADOS, COOPERAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL E COMISSÕES TÉCNICAS E SETORIAIS</b>				
<b>Rendimentos</b>				
Quotas associados	1	105.822,00	105.000,00	100.782,00
Outros Rendimentos				308,30
Reembolso Representação (EUROLAB e outros)				1.078,00
Outros Serviços (FSEND / CANEND)			500,00	280,00
<b>Gastos</b>				
Quotizações nacionais e internacionais	2	11.510,00	11.377,00	11.380,00
Representação nacional e internacional	3	14.000,00	13.900,00	13.756,73
Outros FSE		9.900,00	7.784,00	29.806,72
G.Pessoal		50.773,00	69.917,00	44.142,64
<b>sub-total</b>		<b>19.639,00</b>	<b>2.522,00</b>	<b>3.362,20</b>
<b>EVENTOS</b>				
Prestação de Serviços	4	56.681,00	30.000,00	41.985,33
FSE	6	14.738,00	7.500,00	18.181,84
G.Pessoal		41.689,00	17.576,00	41.582,42
<b>sub-total</b>		<b>254,00</b>	<b>4.924,00</b>	<b>-17.778,93</b>
<b>FORMAÇÃO</b>				
Prestação de Serviços	4	255.172,00	255.000,00	233.054,50
FSE	6	74.000,00	75.500,00	66.755,14
G.Pessoal		93.979,00	90.000,00	75.176,22
<b>sub-total</b>		<b>87.193,00</b>	<b>89.500,00</b>	<b>91.123,14</b>
<b>ASSESSORIA TÉCNICA E AUDITORIA</b>				
Prestação de Serviços	4	41.633,00	35.000,00	40.617,00
FSE	6	20.817,00	17.500,00	22.733,97
G.Pessoal		8.555,00	7.135,00	7.542,10
<b>sub-total</b>		<b>12.261,00</b>	<b>10.365,00</b>	<b>10.340,93</b>
<b>ENSAIOS DE APTIDÃO</b>				
Prestação de Serviços	4	157.500,00	155.000,00	150.000,00
FSE	6	47.250,00	46.500,00	38.259,41
G.Pessoal		55.896,00	56.823,00	46.445,85
<b>sub-total</b>		<b>54.354,00</b>	<b>51.677,00</b>	<b>65.294,74</b>
<b>CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS</b>				
Prestação de Serviços	4	334.062,00	265.000,00	318.154,00
FSE	6	70.154,00	53.000,00	66.402,73
G.Pessoal		128.471,00	107.091,00	109.659,40
<b>sub-total</b>		<b>135.437,00</b>	<b>104.909,00</b>	<b>142.091,87</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS GERAIS</b>				
<b>Rendimentos</b>		<b>32.347,00</b>	<b>29.083,00</b>	<b>27.109,39</b>
Subsídios à exploração	5	17.507,00	15.083,00	5.749,93
Reversões dívidas a receber				5.000,00
Outros Rendimentos:				
Juros de depósitos		14.840,00	14.000,00	14.710,41
Outros				1.649,05
<b>Gastos</b>		<b>255.290,00</b>	<b>214.239,00</b>	<b>195.807,06</b>
<b>FSE Gerais</b>				
Instalações		74.053,00	49.340,00	49.661,68
Aluguer /Renting equipamentos		1.821,00	12.620,00	1.702,57
Serviços especializados		18.916,00	18.700,00	18.670,39
Informática		11.952,00	19.135,00	8.201,33
Conservação e reparação		600,00	600,00	485,90
Materiais e outros fornecimentos		560,00	1.280,00	627,92
Comunicações		9.000,00	9.990,00	8.847,24
Seguros		4.250,00	2.860,00	2.634,00
<b>Imagem, Informação e Marketing</b>		<b>5.972,00</b>	<b>5.620,00</b>	<b>9.446,39</b>
<b>Total FSE Gerais</b>	6	<b>127.124,00</b>	<b>120.145,00</b>	<b>100.277,42</b>
G.Pessoal	8	61.000,00	54.394,00	57.427,18
Amortizações	7	67.166,00	38.700,00	36.118,40
Imparidade de dívidas a receber			1.000,00	0,00
Outros Gastos e Perdas				360,55
Correções exercicios anteriores				1.623,50
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>86.195,00</b>	<b>78.741,00</b>	<b>125.736,29</b>

## 12.1 Considerações ao orçamento

### Nota 1: Quotas dos Associados

O valor orçamentado contempla um crescimento do número de associados e atualização do seu enquadramento nos diferentes escalões.

### Nota 2: Quotizações nacionais e internacionais

Mantém-se estável com ligeiro aumento face a 2025. Justifica-se pela manutenção da participação em organismos internacionais e reforço da presença em redes técnicas.

<u>Internacionais</u>	<u>7.760,00</u>	<u>Nacionais</u>	<u>3.750,00</u>
EUROLAB	6.060,00	SPMet	100,00
IMEKO	900,00	SPM	200,00
EURACHEM	400,00	CIP	3.250,00
EFNDT/ICNDT	400,00	APQ	200,00

### Nota 3: Representação nacional e internacional

Esta rubrica inclui uma estimativa das despesas de representação a realizar no âmbito das deslocações a reuniões nas entidades internacionais (EUROLAB, IMEKO, EFNDT, entre outras).

### Nota 4: Prestação de Serviços

Em geral, prevê-se um acréscimo global da prestação de serviços em cerca de 8% face ao estimado para o final de 2025.

### Nota 5: Subsídio à exploração

O valor considerado reflete a comparticipação do IEFP para estágios profissionais com vista a reforçar a equipa técnica.

### Nota 6: Fornecimentos e Serviços Externos:

Os gastos previstos com FSE representam 43% do total dos gastos previstos para 2026.

Os FSE diretos de cada atividade estão diretamente interligados à faturação prevista para 2026.

No caso dos FSE gerais:

- Instalações: Para além da atualização anual da renda das instalações e das despesas gerais de condomínio, inclui o custo previsto com o novo espaço.
- Serviços especializados: esta rubrica inclui as despesas com contencioso, auditoria, assistência técnica a equipamentos, entre outras despesas gerais.
- Informática: a rubrica inclui os gastos referentes aos contratos de assistência informática, licenças de software, faturação eletrónica, entre outros serviços relacionados.

- Seguros: Incluem as apólices de seguros de responsabilidade civil profissional, do ramo automóvel, multirriscos e responsabilidade civil exploração. Aumento de 61% face a 2025 devido à aquisição de 3 viaturas.

## Nota 7: Amortizações

O valor estimado para as amortizações tem em consideração os ativos atualmente existentes e o investimento que se prevê efetuar durante o próximo ano.

Descrição do investimento previsto	Valor Aquisição	Amortização
Equipamentos Transporte (3 viaturas)	52.336,00	13.084,00
Software/hardware	35.500,00	7.667,00
Obras de adaptação novo espaço	100.000,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>187.836,00</b>	<b>30.751,00</b>

A aquisição das viaturas previstas no orçamento tem como objetivo reforçar a capacidade operacional da RELACRE, garantindo a execução eficiente das atividades. Esta necessidade decorre do aumento das deslocações em todo o território nacional, assegurando mobilidade e suporte logístico para o desenvolvimento das atividades técnicas.

O investimento previsto para a aquisição de software e hardware tem como objetivo suportar a modernização/digitalização dos processos da RELACRE (ferramentas/plataformas colaborativas, site/portal) e, substituir equipamentos obsoletos de forma a garantir a continuidade dos serviços.

## Nota 8: Gastos com Pessoal

A estrutura interna em 2025 é constituída por 9 colaboradores do quadro e 1 estagiário.

O valor orçamentado para 2026 prevê a atualização de vencimentos, a integração do estagiário nos quadros da RELACRE para reforçar o Organismo de Certificação de Pessoas, e adicionalmente 2 estágios profissionais IEF, com vista a reforçar a equipa técnica, contribuindo assim para a execução das atividades previstas no Plano. Está ainda prevista formação interna com vista ao desenvolvimento e atualização de competências.

Lisboa, 10 de dezembro de 2025

O Conselho de Administração